



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

OBRA SOCIAL JEAN ÉMILE ANIZAN

OBRASOCIALANIZAN@OBRAANIZAN.PT

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rodrigues", "Renan", and "Gleido".

Índice

INTRODUÇÃO	2
RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS	3
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	5
SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA OBRA SOCIAL JEAN ÉMILE	
ANIZAN.....	8
CASA DE ABRIGO LÓTUS VIDA.....	9
FORMAÇÃO	10
VISITAS.....	11
CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

O ano de 2025, foi marcado pelo início do funcionamento da Casa de Abrigo Lótus Vida. Foi a concretização de uma realidade concebida pelas irmãs Auxiliadoras da Caridade, pela comunidade Anizan, seus amigos/as de diferentes regiões do nosso país.

A Obra Social Jean Émile Anizan IPSS criada pelas irmãs Auxiliadoras da Caridade comunga da alegria da Congregação pela abertura da CASA DE ABRIGO LÓTUS VIDA no dia 17 de Março 2025.

A partir da ideia criada há um longo caminho percorrido, feito de muita espera, muita expectativa. Um percurso experienciado por muita gente, homens e mulheres, jovens que deram do seu tempo, esforço, partilharam ideias, reflexões, partilharam recursos financeiros. Lutou-se muito. Ultrapassaram-se obstáculos, sempre com a convicção que o projeto de acolhimento temporário de mulheres vítimas violência doméstica e seus filhos/as continua a fazer sentido no contexto em que vivemos.

A área da prevenção das violências foi e continua a ser uma aposta, convicção profunda que esta é uma semente lançada na formação de consciências e personalidades de modo a caminhar no sentido da igualdade de género, no respeito pela dignidade humana, no respeito pelos direitos humanos.

Desde que a Casa começou a ser equipada ainda em 2024, dando-se continuidade no 1º trimestre de 2025 a expectativa cresceu e com ela a solidariedade de norte a sul do país, e algumas localidades de França.

Apresentamos o trabalho realizado, tendo consciência que parte do trabalho planeado não foi concretizado, contudo foi um ano com diferentes desafios com a abertura e Funcionamento da Casa de Abrigo com as iniciativas e ações que daí decorreram.

Em 2025 o nosso foco principal esteve na abertura e funcionamento da CASA DE ABRIGO LÓTUS VIDA



RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "H. Pen..." and "Flávio".

Objetivos

- ⇒ Realizar as reuniões estatutárias ordinárias e, sempre que necessário, outras extraordinárias.
- ⇒ Participar nos encontros para os quais for convocada das Organizações nas quais for convidada a Obra Social Anizan, sejam as de Organização em que se está filiada ou outras com interesse para o desempenho da missão que se assume.

Ações a implementar

- ⇒ Reuniões de Direção; Reuniões de Conselho Fiscal; Encontros do Conselho Consultivo.
- ⇒ Assembleias Gerais e outros encontros da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal (UDIPSS); Reuniões do Conselho Local de Ação Social de Palmela; Outras Instituições.

Destinatários

- ⇒ Membros da Direção e, sempre que se justifique, elementos dos outros Órgãos Sociais ou pessoas que interessem para o cumprimento da ordem de trabalhos; Membros do Conselho Fiscal; Todos os conselheiros.
- ⇒ Representante/s mandatado/a (s) pela Direção.

Metas

- ⇒ Realização de, pelo menos, reuniões bimensais; Realização de duas reuniões anuais; Realização de dois Conselhos anuais.

Ações realizadas

Foram realizadas mais reuniões de Direção que as bimensais previstas, chegando a uma mensal.

O conselho Fiscal realizou as duas reuniões estabelecidas estatutariamente, e o conselho consultivo reuniu igualmente as duas vezes previstas.

A Obra Social Jean Émile Anizan participou em todas as reuniões do CLASP, com um ou dois elementos. Participou igualmente nas oficinas de trabalho sobre o plano estratégico do município.

Participou nas Assembleias Gerais e demais encontros da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal;

Handwritten signatures and notes in the top right corner:
S. Rodriguez
File
St.
J. L.
Alcázar

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Handwritten signatures and notes:
Adunze
H. P. -
H. P. -
Associação

Objetivos

- ⇒ Consolidar o trabalho em rede com instituições locais, bem como aumentar o número de voluntários/as.
- ⇒ Promover os valores que potenciem a consciência e prática de cidadania.
- ⇒ Realizar ações que visem minimizar as situações de pobreza mais grave, preferencialmente as que envolva, crianças e adolescentes.
- ⇒ Promover atividades lúdicas, sócio-educativas e culturais para crianças e jovens.
- ⇒ Divulgar a identidade, princípios, missão e valores da Obra Social.

Ações a implementar

- ⇒ Retomar a realização das parcerias em curso e formalização das mesmas, através da assinatura de protocolos; Implementação de programas de voluntariado e assinatura dos respetivos programas; Realização de, pelo menos um encontro, após as assinaturas dos protocolos com as instituições e com os voluntários/as, quando se vierem a atingirem o mínimo de 15 voluntários com programas assinados, excluindo os membros dos órgãos sociais.
- ⇒ Realização webinaries sobre a "Prevenção da violência em meio escolar"; "Os desafios da intergeracionalidade" b) "Crianças vítimas de violência" c) "Esperar contra a Esperança – faz sentido?"
- ⇒ Realização de acampamentos ou acantonamentos; Visitas culturais; Passeios lúdicos.

O **início do funcionamento** da Casa de Abrigo conduziu á integração de voluntários que exercem a sua missão na área dos transportes noturnos das funcionárias da Casa.

Não foi possível a realização dos webinares

Prevenção da violência em meio escolar,

Desafios da intergeracionalidade,

Crianças vítimas de violência,

Esperar contra toda a Esperança.

SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA OBRA SOCIAL JEAN ÉMILE ANIZAN

Steduzer
me 17/12
St
Julian
Steduzer

Objetivo

⇒ Angariação de recursos financeiros

Metas

⇒ Atingir, pelos menos, os 10.000€ de donativos.

No ano 2025 contamos com a participação solidária do Município de Palmela;

Pudemos contar também com a solidariedade da Junta de Freguesia de Palmela;

Em parceria com a Associação Casa da Poesia de Setúbal e com o apoio da Casa Ermelinda de Freitas, a Obra Social Jean Émile Anizan participou na Campanha “VINHOS SOLIDÁRIOS”;

Campanha iniciada no final de Novembro que se prolongou até Março de 2026.

A meta a que nos propusemos foi atingida graças à solidariedade.

CASA DE ABRIGO LÓTUS VIDA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rodrigues", "Hb", "Luis", and "Classio".

Objetivo

- ⇒ Iniciar o funcionamento e gestão da Casa de Abrigo

Ação a implementar

- ⇒ Iniciar o acolhimento das destinatárias do equipamento social.

Destinatários

- ⇒ Mulheres e seus filhos e suas filhas vítimas de violência.

Parceiros

- ⇒ ISS - CD Setúbal; Auxiliadoras da Caridade; Câmara Municipal de Palmela, CIG, Junta de Freguesia de Palmela, IEFP, SEIES, Comunidade Anizan.

Em Janeiro a Dr^a Luisa Malhó e Dr^a Cristina Lira visitaram a Casa de Abrigo e reuniram com membros da Direção da Obra Social Anizan. Foi dada a informação quanto ao processo de admissão de colaboradoras e perspetivas para a abertura da Casa de Abrigo.

A Dr^a Luísa Malhó manifestou a importância da organização de uma visita á Casa por parte de algumas entidades antes da sua abertura.

A direção acolheu a sugestão. Tivemos igualmente a visita da Dr^a Marta Silva e da Dr^a Rute Azevedo da CIG.

O principal foco da Obra Social Jean Émile Anizan em 2025, foi o a Abertura e funcionamento da Casa de Abrigo Lótus Vida que se concretizou no dia 17 de Março de 2025 com o acolhimento da primeira família vítima de violência doméstica.

FORMAÇÃO

Stacy
HP
Stacy
Stacy

Para a Obra Social Jean Émile Anizan a formação é um elemento importante para as colaboradoras e necessária ao desempenho adequado.

Ainda em Dezembro de 2024, mês de Janeiro e parte do mês de Fevereiro 2025, foi o tempo dedicado á oferta de postos de trabalho, à constituição da equipa de colaboradoras, ajudantes de ação direta e equipa técnica.

Neste processo de ofertas de trabalho, realização de entrevistas, contámos com a parceria da SEEIS e do IEFEP de Setúbal

Neste sentido, em Fevereiro 2025 tivemos 5 dias de formação na área da violência doméstica e de género. Foi um tempo de compreensão desta realidade que é crime público, perceber alguns impactos na vida das mulheres e seus filhos. Aspectos importantes a ter em conta no trabalho quotidiano nas Casas de Abrigo. A formação foi feita também da partilha de experiências de trabalho na área da violência doméstica, da experiência de trabalho em Casa de Abrigo.

Foram formadores a Dr^a Rute Azevedo, a Dr^a Elisabete Brasil e o Dr. Rui Marques.

O nosso Bem Haja!

VISITAS

O dia 29 de Janeiro de 2025 foi um marco na vida da Casa de Abrigo Lótus Vida. Dia da visita de algumas entidades estatais, municipais, forças de segurança:

Dr.^a Sandra da CIG, a Secretária de Estado da Segurança Social, Dr.^a Carla Mendes, Dr.^a Luísa Malhó diretora do centro distrital da Segurança Social de Setúbal, Dr.^a Sílvia Pereira coordenadora do núcleo das respostas Sociais, Dr.^a Cristina Lira e Dr.^a Vanda Ilhéu.

Também estiveram presentes a Sr.^a Vereadora da Educação e Coesão Social Dr.^a Maria João Camolas, Dr.^a Sandrine Palhinhas o Sr. presidente da Junta de Freguesia de Palmela sr. Jorge Mares, Dr.^a Catarina Marcelino, o Dr. Luís Pombo da ULS da Arrábida e elementos da GNR de Palmela.

No mês de Abril tivemos a visita da Sr.^a ministra Margarida Balseiro Lopes bem como a Dr.^a Luísa Malhó.

Estamos gratos pelas visitas das diferentes entidades, para nós um estímulo ao trabalho Iniciado.

CONCLUSÃO

No dia 17 de Março 2025 abrimos as portas da Casa de Abrigo Lótus Vida ao Acolhimento. Acolhemos a primeira mulher vítima de violência doméstica e os seus três filhos.

2025 Ano de Construção, não do edifício, mas de construção da Casa enquanto projeto baseada na humanização, na Visão, Missão e Valores

Estamos conscientes das nossas responsabilidades e dos diferentes desafios futuros que nos são colocados, mas também temos a certeza de ser acompanhados pelas entidades parceiras.

Ao Instituto da Segurança Social, á Comissão para a Igualdade e Cidadania, á Câmara Municipal de Palmela, á Junta de Freguesia de Palmela, á SEIES- Sociedade de estudos e Intervenção em Engenharia Social, ao Centro de Emprego e Formação Profissional, à Comunidade Anizan e demais Entidades Parceiras, Voluntárias/os, às trabalhadoras da Casa de Abrigo.

Toda a nossa gratidão pelo caminho traçado.

Juntos, e com a força criativa da Esperança faremos acontecer um futuro novo!

A Direção

Maria Conceição Silva Rodrigues
Marta Margarida Rosa Bez de Jesus
Manic Beatriz Rosa Leal Gomes
Ricardo
Chape e Leal
Canta Isabel Pereira Leal
Sofia Rosário